

Editorial

O Vol.4/nº 2 da revista Rizoma: Mídiação, Cultura e Narrativas, que agora chega até você, caro leitor, cara leitora, nasce com o vigor próprio de uma publicação que se pretende, a um tempo, qualificada e plural. Sobretudo, que reflita o estado da arte de nossa produção científica de forma que todas as vertentes do pensamento nela representadas, por meio do trabalho de pesquisadores brasileiros e de outros países, não apenas tenham espaço como provoquem ressonâncias as mais diversas.

Neste sentido, a edição traz como eixo principal para discussão o dossiê temático “Mídiação e narratividade”, cujo propósito é pensar, de um lado, a) a mídiação como prática social e de sentido em diferentes manifestações sociais, mas, também, b) como processo interacional de referência. A narratividade, na perspectiva, é pensada como chave-hermenêutica para a compreensão das reconfigurações narrativas que se estabelecem em ambiências de natureza midiada.

É dizer, por outras palavras, que os dez textos que integram o dossiê “Mídiação e narratividade” buscam, em sua essência; pensar a realização, atualização e reconfiguração dos textos em uma perspectiva sócio-técnico-discursiva que considere, a um tempo, tanto a forma como o dito é realizada; os atores imbricados nos processos de enunciação, a ambiência em que eles se dão e o que emerge disso tudo quando o contato, ou observação, tem lugar, à revelia do nível que se dê – de primeira ou segunda ordem.

O dossiê é importante, sobretudo, porque tanto os estudos em mídiação quando os estudos em narrativa integram o escopo editorial da Rizoma, que agora é Qualis/Capes B2 também na área de Letras/Linguística, onde éramos B5 até há bem pouco.

No diálogo próximo com o dossiê “Mídiação e narratividade”, a Rizoma veicula, na edição, entrevista com o professor-pesquisador do Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCom) da Unisinos e Pró-reitor acadêmico Pedro Gilberto Gomes. Ao lado de pesquisadores como Antonio Fausto Neto, Luiz Braga e Jairo Ferreira, Pedro Gilberto Gomes é um dos pioneiros nas investigações em torno do fenômeno da mídiação no Brasil e América Latina. Sua pesquisa gira em torno na instauração de uma nova ambiência na sociedade – “uma nova forma de ser no mundo” – em decorrência da mídiação e de suas complexidades.

As seções “Artigos” e “Livres” desta edição da Rizoma, por sua vez, refletem muito proximamente o estado da arte das revistas científicas qualificadas – em nosso caso, Qualis/Capes B2 – ou em processo de qualificação: a exuberância de artigos que todas as semanas chegam à nossa avaliação. Se, de um lado, os oito textos que compõem ambas as seções dialogam estreitamente com o escopo da publicação, e receberam pareceres positivos de seus avaliadores, sob outro ângulo há pelo menos cinco dezenas de artigos à espera da necessária análise.

Avaliá-los, sabemos, é tarefa que demanda cuidadosos e necessários passos por parte de quem edita a Rizoma, mas, também, disponibilidade dos avaliadores externos, o que nem sempre é possível e está ao alcance do prazo previsto. E é por isso, caros leitores, caras leitoras, que a Rizoma, a exemplo do que ocorre com as demais revistas científicas qualificadas, muitas vezes não consegue dar conta de todos os textos, que acabam ficando para as próximas edições. Se, de um lado, eventualmente provoca frustrações as mais diversas, sob outro ângulo denota que a pesquisa, no Brasil, apesar dos percalços, vai vem em termos de produção de conhecimento, o que é bom para todos.

Uma boa leitura a todos e um 2017 repleto de realizações a todos nós.